

UMA SENSIBILIDADE

Vivemos em uma era onde a desigualdade social está cada vez mais evidente. Pessoas com muita e pessoas sem o básico. Essas realidades encontram-se em dois extremos, o que gera a percepção de que a humanidade vive em dois mundos.

Nesse cenário de desigualdades a classe baixa é a que mais sofre e isso não é surpresa para ninguém. A falta de oportunidades é uma característica desse grupo, que enfrenta esse desafio na luta diária por um trabalho digno, por uma oportunidade de estudos, por seu lugar na sociedade e para ter acesso ao que é seu por direito.

Infelizmente a cultura do autoconhecimento não é acessível para todos, sabe-se que esse assunto na maioria das vezes não é debatido por pessoas que enfrentam tantos outros problemas. O conhecimento sobre si mesmo é a base para o crescimento pessoal, pois uma vez que o indivíduo conhece suas fraquezas, talentos e sonhos, ele pode traçar um caminho para a sua realização.

Este projeto surge através de uma percepção sobre o mundo e sobre a vida. Olhar para o lado e notar outras realidades, observar e se permitir sentir.

Esse projeto é resultado de uma vontade de entregar para a sociedade uma contribuição para um mundo mais humano, melhor e mais justo.

PARTE DE UMA REALIDADE:

DESIGUALDADE

- NEGLIGÊNCIA
- FALTA DE ACESSO
- SEGREGAÇÃO
- DESAMPARO
- INJUSTIÇAS
- Falta de empatia
- peças sem o básico
- NECESSIDADES
- MENOS OPORTUNIDADES
- CARÊNCIAS
- "essa gente não se ajuda..."
- PRECONCEITO
- VULNERABILIDADE SOCIAL

UMA VIDA DE NECESSIDADES

A Teoria de Maslow foi criada na década de 50 e consiste em uma análise das necessidades do homem através de uma pirâmide organizada de forma hierárquica. Na base da pirâmide encontram-se as necessidades fisiológicas, em seguida as de segurança, logo após a necessidade de autorrealização. De acordo com essa teoria, um indivíduo só sente a vontade de satisfazer a necessidade de um próximo estágio, quando o último se encontra satisfeito, portanto a motivação para avançar na realização desses desejos ocorre de forma gradual.



O cenário atual é diferente dos anos 50, crescimento da economia, avanço acelerado das relações sociais, a tecnologia, dentre outros fatores, levaram o questionamento sobre a ordem da pirâmide da Teoria de Maslow. Será que as necessidades continuam as mesmas? Uma pesquisa realizada na Universidade de Santa Maria (2015), do estado do Rio Grande do Sul, foi desenvolvida com o objetivo de verificar com a população se a ordem das necessidades continua a mesma.

O resultado mostrou que a necessidade de estima e de ser aceito em meio a sociedade está vindo antes que a necessidade de segurança e estabilidade. Assim como a necessidade de autorrealização também ganhou uma posição na frente das necessidades de segurança.



São novas demandas para um novo cenário que está sempre em mutação e com ele o surgimento de novas exigências, ansias, vontades e desejos. Nesse sentido, sabe-se que para pessoas que vivem em uma condição de vulnerabilidade, dar atenção para estima e autorrealização é mais difícil, levando em conta as necessidades básicas de moradia e alimento também são alcançadas com esforço.

GERADORES DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

AMBIENTE EXTERNO:

Os estudos sobre o desenvolvimento humano comprovam que o ambiente externo no qual o indivíduo está inserido, é um grande agente de desenvolvimento humano, ou seja, os lugares que a pessoa frequenta, convive e interage estão totalmente ligados ao seu desempenho e aprendizados. A partir dessa perspectiva por esse ponto, é coerente pensar que um ambiente externo de qualidade proporciona para o indivíduo boas interações e experiências. Logo, ele se desenvolve de forma positiva perante aos valores de uma vida saudável.

Então, partindo da certeza de que o ambiente externo é um gerador de desenvolvimento humano, toma-se consciência da importância do papel da cidade nesse assunto, pois é nela que as experiências vividas pelas pessoas acontecem. Logo, a cidade é palco para o desenvolvimento humano.

O desenvolvimento humano é um conjunto do interno com o externo do indivíduo, isto é, existem fatores que já nascem com o indivíduo ou que são decorrentes das experiências iniciais que ele obtém na vida, e os fatores externos, que são aquelas experiências sociais, culturais e de interação do indivíduo com o ambiente em que vive. Comprova-se assim, a importância dos espaços onde o indivíduo vive e interage, pois o ambiente físico onde se está inserido, é um grande agente promotor de desenvolvimento humano. Um indivíduo vivendo de forma isolada, não se desenvolve, uma vez que a interação com o meio externo é de suma importância para seu avanço e desenvolvimento.

CULTURA E AUTOCONHECIMENTO:

A saída estrutural passa pela melhoria na educação, pelo aprimoramento de programas esportivos e culturais, que ofereçam aos jovens possibilidades de criar laços de pertencimento emocionalmente mais fortes e interdependentes, que estimulem a solidariedade ao invés da competição e o cada um por si. A educação deve também discutir os valores vazios ligados ao consumo, mostrar como os prazeres rápidos e intensos podem ser enganosos. Gozar em transas sem amor, cheirar uma carreira de cocaina para se sentir um super-homem, gastar e gastar, tudo isso pode satisfazer momentaneamente, criar a ilusão de felicidade, mas é incapaz de preencher o vazio existencial (MANSO, apud OLIVERI, NATALE, org. 2016, p. 321).

A felicidade não está nos picos de prazer. Essa ideia é falaciosa e estimula o crime, a corrupção e a violência. O vazio existencial só é preenchido pelo autoconhecimento que promove uma trajetória equilibrada de vida, constante e sólida porque respaldada em valores associados ao bem comum, que passa pela aceitação da própria história pessoal e do grupo ao qual se pertence. É o que permite amar, ser amado e levar a vida com mais dignidade para enfrentar as dificuldades e tristezas inevitáveis e que o destino nos impõe (MANSO, apud OLIVERI, NATALE, org. 2016, p. 321).

+ VIVÊNCIAS

No ano de 2019, me foi dada a grande oportunidade de participar do Projeto Rondon, na Operação João de Barro, que aconteceu na cidade de Araraí/PA. Experiência essa, que marcou muito a minha vida.

O Projeto Rondon é coordenado pelo Ministério da Defesa e parcerias, que visa somar esforços com a comunidade acadêmica, as lideranças comunitárias e a população a fim de contribuir com o desenvolvimento local sustentável. Tem como proposta, consolidar no universitário brasileiro, o sentido de responsabilidade social, coletiva, em prol da cidadania. O objetivo geral do projeto, é contribuir com o desenvolvimento sustentável, o bem estar social e a qualidade de vida nas comunidades carentes, usando as habilidades universitárias.

Na ação realizada no nordeste, atividades das mais variadas foram propostas. Intercâmbio de culturas, oficinas e rodas de conversa, onde aconteceram trocas de experiências e aprendizagens. Os assuntos abordados foram diversificados, oficinas sobre feminismo, direito à cidade, oficinas de cooperativismo, empreendedorismo, dentre outras tantas temas. Além das atividades programadas, foi de extrema importância a população e fazer trocas afetivas, onde foi possível compreender as demandas locais para poder atuar nas atividades de forma mais efetiva e criando acima de tudo laços de amizade.

Percebi, que pequenas ações de empatia e a troca de experiências são de grande importância. Nessa vivência, foi possível entender a relevância da cultura na formação do indivíduo, bem como o acesso ao conhecimento. Sabe-se que as vivências que foram realizadas ficaram marcadas em todos os envolvidos e que foi possível despertar na comunidade de Araraí novos sonhos e também vontade de realizá-los.

Outra importante vivência, foi o intercâmbio para a Colômbia, no ano de 2018, que também ampliou horizontes e tornou positivamente tanto no pessoal como também no acadêmico.

De tudo que foi experienciado, destaca-se a oportunidade de conhecer uma nova cultura e comunidade, isso nos fez entender o quanto somos diferentes, dentro de cada realidade. Quando se permite conhecer o outro de verdade, então se consegue respeitar. Viver na Colômbia possibilitou uma expansão pessoal e sem dúvidas ampliou o olhar sobre a vida.

Essa experiência me transformou para melhor, me ensinou a olhar com empatia e respeito para as pessoas.



Sua vida pode ser o que quiser que ela seja [...]. Conte suas bênçãos, não seus problemas, você os superará, venha o que vier. Dentro de você há muitas respostas, compreenda, tenha coragem, seja forte. Não coloque limites em si mesmo, muitos sonhos estão esperando para serem realizados. As decisões são muito importantes para serem deixadas ao acaso. Viva uma vida de serenidade, não de arrependimentos. Lembre-se, um pouco de amor dura muito, dura para sempre.

Os tesouros da vida são todas as pessoas. Onde há fé, há amor...onde há amor, há paz.

Poema escrito pela Dona Dalva, Araraí/PA

A cidade escolhida foi Medellín, que já foi eleito como a cidade mais inovadora do mundo. Lá se encontram muitos exemplos positivos de espaços públicos bem sucedidos. É notável como as pessoas se apropriam e cuidam dos espaços e como possuem o hábito de interagir umas com as outras. Medellín possui as famosas bibliotecas públicas, que são equipamentos culturais inseridos nas periferias, onde diversas atividades culturais são realizadas. Trata-se de exemplos belíssimos de arquitetura e direitos humanos. Viver essa cultura, me fez entender a importância do equipamento público para o desenvolvimento do indivíduo e de uma cidade.



+ LUGAR

A CIDADE

A cidade escolhida para o projeto foi Lojeadó, localizada no estado do Rio Grande do Sul, à 112km da capital Porto Alegre. Optou-se por Lojeadó, por ser uma cidade de referência no Vale do Taquari, sendo a mais populosa, com 84.014 habitantes, onde 99% da sua área territorial é urbana, e está em constante crescimento.

A COMUNIDADE

A proposta do projeto é contemplar toda a comunidade, ou seja, um espaço que abraça todas as pessoas interessadas em utilizar o espaço pois trata-se de um local público. Porém as estratégias foram pensadas mais diretamente, para atingir uma população que vive em alguma situação de vulnerabilidade social, bem como toda comunidade migrante, que carece de oportunidades.

No cidade de Lojeadó, destacam-se alguns bairros que possuem maior população em situação de vulnerabilidade, sendo eles: Santo Antônio 3.260hab; Jardim do Cedro 3.692hab; Conservas 2.330hab; Santo André 1.966hab; Morro Verde e Cinco 1.316hab; Das Nações 584hab. (IBGE, 2010).

A população conta com os serviços socioassistenciais do CRAS, que também oferece algumas atividades de artesanato e integração entre os usuários, mas não é o principal trabalho do CRAS.

FAMÍLIA CADASTRADA

DEZEMBRO 2019
5.008
FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE EXTREMA POBREZA 1.192
FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE POBREZA 354
FAMÍLIAS DE BAIXA RENDA 1.182
Extrema pobreza, renda de até R\$89,00

Atualmente a cidade de Lojeadó possui apenas em pequena escala atividades voltadas para a classe baixa e vulneráveis, não existe nenhum programa ou equipamento maior que ofereça apoio para as secretarias municipais. Assim como o CRAS atua realizando algumas atividades, Lojeadó possui um programa chamado Pacto pela Paz, que realiza atividades nos bairros carentes, que busca reduzir, prevenir a violência na cidade. O município conta ainda com o Projeto Vida, que é um contralume escolar para crianças de até 12 anos.

O TERRENO

O terreno escolhido para o projeto localiza-se junto ao Parque Professor Theobald Dick, localizado no Centro da cidade de Lojeadó. Trata-se de um lote público, que não possui nenhuma edificação e que segundo a administração municipal, não existem planos futuros de ocupação.

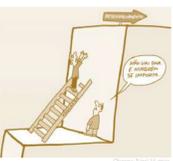
Racismo contra imigrantes no Brasil é constante, diz pesquisador



DO INÍCIO AO FIM: POPULAÇÃO NEGRA TEM MENOS OPORTUNIDADES EDUCACIONAIS



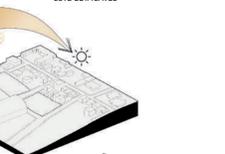
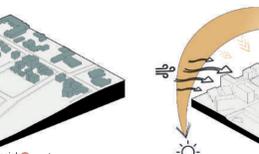
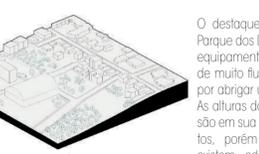
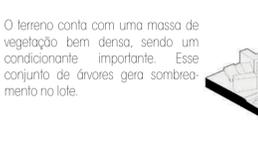
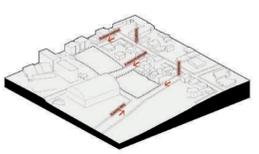
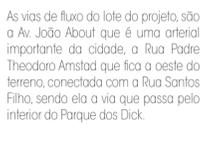
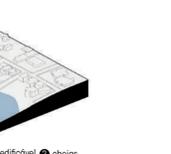
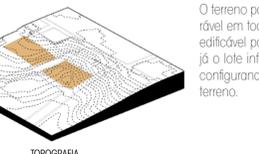
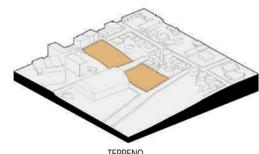
Brasil é o segundo pior em mobilidade social em ranking de 30 países



FOTOS PARQUE



FOTOS TERRENO



As vias de fluxo do lote do projeto, são a Av. João Aboub que é uma arterial importante da cidade, a Rua Padre Theodoro Amstad que fica a oeste do terreno, conectada com a Rua Santos Filho, sendo ela a via que passa pelo interior do Parque dos Dick.

O terreno está dentro de um parque público da cidade, conhecido como Parque dos Dick. São dois lotes, totalizando 7.026m².

O terreno possui um desnível considerável em toda sua extensão. O terreno edificável possui nove curvas de nível, já o lote inferior são mais dez curvas, configurando o ponto mais baixo do terreno.

O destaque no entorno vai para o Parque dos Dick, já que se trata de um equipamento público, que é gerador de muito fluxo de pessoas e também por abrigar usos esportivos e de lazer. As alturas das edificações do entorno, são em sua maioria de 1 a 2 pavimentos, porém na divisa do terreno, existem edifícios residenciais, com mais altura.

O terreno do consiste na junção de dois lotes, que são divididos pela Rua Norberto Schmitz. Porém, apenas um dos lotes será possível edificar, já que um deles é alagado no período de cheias da cidade. Sendo assim, um lote receberá a edificação e o outro será trabalhado como um espaço aberto, com um projeto paisagístico.

O terreno possui quadras de esportes, pista de caminhada, um lago, espaços de estar e uma cancha acústica. Esse espaço público é palco para diversas atividades promovidas pela prefeitura, através da Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer, como o carnaval de rua de Lojeadó, São João no Parque, Natal no Coração, dentre outras.

Legenda:
01. Terreno
1. Bairro Centro
2. Cancha esportiva
3. Cancha pública
4. Pista de caminhada
5. Pista de skate
6. Quadra de basquete
7. Vólei de areia
8. Área verde
9. Área de lazer



centro da cultura transformadora



A TEMÁTICA

Ao parar para analisar e entender que o ser humano ao nascer tem uma tela "em branco" para ser pintada com as experiências que irá viver no decorrer da vida, percebe-se que o seu desenvolvimento humano depende das vivências que ele irá experimentar. Isso significa que, se viver boas experiências ele tem a oportunidade de pintar sua tela de uma forma bonita. Obviamente sabe-se que na vida existem dificuldades e que algumas situações não se pode escolher, porém quando o indivíduo tem a oportunidade de viver experiências satisfatórias e que enriquecem seu crescimento pessoal, quando se depara com os desafios pesados da vida, ele tem a capacidade de reagir com esperança e tomar decisões mais alinhadas com o caminho do bem. Com isso, entende-se a importância em criar um espaço onde as pessoas possam ver e vivenciar vitalidade, interação, troca de conhecimentos, saúde, novas experiências, felicidade e vida. Com isso, esse indivíduo passa ter a visão de que a sua realidade não precisa ser como está sendo, começa a pensar e perceber que é possível mudar e querer coisas melhores para sua vida. Isso significa que esse espaço faz parte do movimento de mudança e desenvolvimento do indivíduo.

O objetivo desse projeto é criar o ambiente externo que será o gerador da mudança nos indivíduos, um espaço que desperte nas pessoas sonhos, potenciais e novas esperanças, sendo assim um combustível para a mudança. Essa cultura de se desenvolver, é a Cultura Transformadora, pois ela gera transformação no indivíduo e na sociedade. Essa cultura consiste em um conjunto de atividades e ações para despertar o melhor que existe em cada uma das pessoas que irá frequentar o espaço, formando um ser humano melhor. Esse espaço será de uso para todos os públicos, todas as idades, etnias e classes, ou seja, isso porque a partir do momento que a mudança ocorre no adulto, ele irá educar seus filhos de uma forma diferente, logo, ele irá contribuir para a geração futura. Atender o público jovem permitirá a ele a possibilidade de mudança imediata e um pensar sobre o seu futuro. Dar espaço para o idoso, promoverá o respeito e o convívio da troca de experiências entre as gerações. Também possibilitar o uso pelas crianças, pois sabe-se que o desenvolvimento humano dos pequenos é algo crucial para uma sociedade saudável. Portanto, ao envolver todas as idades, permite-se que se atente o comportamento das futuras gerações, parte do desenvolvimento humano ocorre no externo e parte já vem da genética do indivíduo.

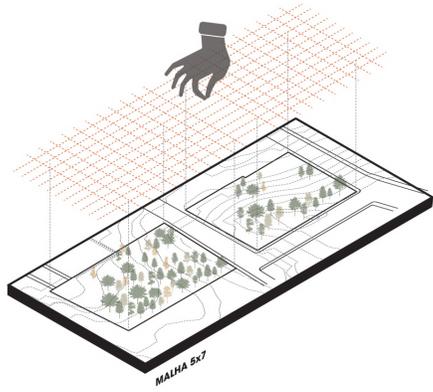
A CULTURA COMO CAMINHO

Analisando as possibilidades de direções para atingir o desenvolvimento humano, percebe-se que se trata de um conjunto de recursos, e é necessário traçar várias estratégias e ações, uma vez que o processo do desenvolvimento humano é complexo, portanto exige atitudes bem pensadas. No projeto do Centro da Cultura Transformadora, o caminho para o desenvolvimento humano terá diversas frentes trabalhadas, porém existe um eixo principal de mais destaque e mais força, a cultura. A escolha por tomar partido da cultura para atingir o desenvolvimento humano, vem da percepção sobre a desigualdade na oferta de oportunidades que contribuem na formação do indivíduo e por entender que, quando possui cultura na formação, a vida das pessoas pode ser melhor. Para explicar o pensamento que está por trás dessa estratégia, é pertinente iniciar pelo termo "expressão cultural". Quando o indivíduo apodera-se de alguma expressão cultural, seja ela corporal, mental, tecnológica, musical ou artes visuais, ele está exposto ao reconhecimento e a valorização perante a sociedade. Reconhecer as potências e dons de um indivíduo, fornece a ele o sentimento de empoderamento, que faz com que se sinta capaz de realizar outras coisas.

As expressões culturais, também são um meio de tornar externo alguns sentimentos, ou seja, expressar angústias, tristezas, medos, felicidade, amor e liberdade. Essa forma de expressão artística dos sentimentos é o combustível da cultura e também das artes. Ainda nesse sentido, essa expressividade também pode ser entendida como uma busca de respostas do indivíduo, uma busca sobre sentidos e princípios, algo bem interno e pessoal. Pode-se dizer que é a fala do coração através do corpo físico ou intelectual, ou seja, pode ser entendido como um debate e até mesmo como uma forma de terapia, pois quando se expõem os sentimentos, há uma sensação de alívio, o que torna tudo mais leve. Em uma análise da realidade de muitas pessoas, essas busca de respostas do indivíduo, ou até mesmo a fuga dos problemas, atualmente para muitas pessoas ela é encontrada na drogadição. Assim como a indignação e insatisfações da vida podem ser manifestadas com a violência e crimes, até mesmo como forma de protesto. Diante disso pode-se pensar que as expressões culturais os sentimentos são manifestados de uma forma artística, logo, isso é entendido como um possível meio de controlar a violência e outros crimes.

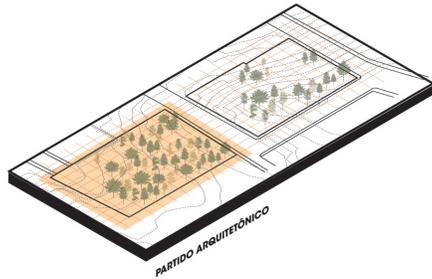


O PROJETO



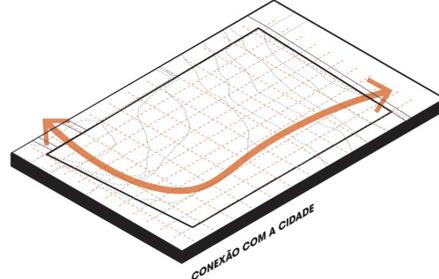
MALHA 5x7

O ponto de partida do lançamento do projeto foi entender o terreno e o entorno no qual ele está inserido. Levando em conta o desnível presente no lote, entendeu-se que resolver a proposta em níveis diferentes seria o mais viável. A primeira estratégia utilizada para pensar o partido do projeto, foi colocar uma malha de 5x7m nos dois terrenos, preenchendo toda a área, para então alocar a edificação através dos módulos criados e estabelecer os eixos de circulação e alinhamentos.



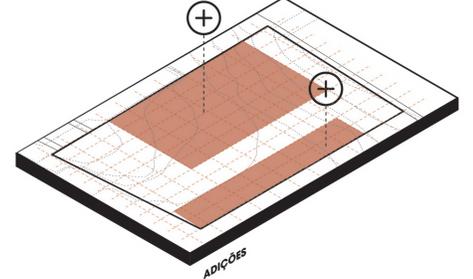
PARTIDO ARQUITETÔNICO

Já com a malha colocada sobre os dois terrenos, a primeira etapa a ser estruturada foi o arquitetônico, e posteriormente o praça, que tomaria por regra as diretrizes e alinhamentos do projeto de edificação. Com a malha presente no lote juntamente com as árvores existentes, foi possível analisar os pontos mais densos de vegetação, o que foi dando força e direcionando as escolhas do partido da proposta, principalmente no lote edificável.



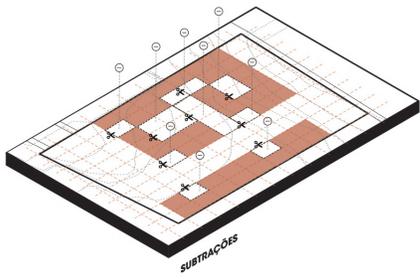
CONEXÃO COM A CIDADE

Uma diretriz forte do projeto, foi a de manter uma peatonal que atualmente existe no terreno, que foi adotada pela comunidade dos arredores. Nesse sentido, entende-se que manter uma passagem de pedestres entre os ruas limites do projeto era algo crucial, conseguindo assim manter uma característica do lugar e reforçar a conexão do projeto com a cidade. Até porque entende-se que manter esse fluxo constante no local, faz com que as pessoas de apropriem do lugar.



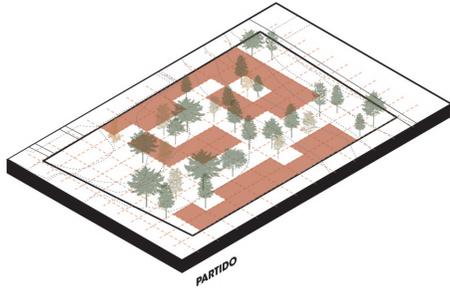
ADIÇÕES

O lançamento da proposta iniciou através da adição de dois blocos, afastados entre si, para gerar o eixo de circulação do projeto. Dois vazios foram deixados junto das duas vias do lote, isso para contemplar duas praças junto aos acessos. Na frente do lote, a proposta foi recuar a edificação para ampliar o espaço público, tornando o acesso principal convidativo e gerar conexão com a praça. O mesmo acontece nos fundos do terreno, onde outra praça acontece ao acessar o lote.



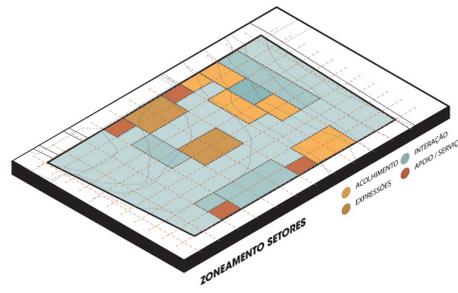
SUBTRAÇÕES

Outra forte diretriz da proposta foi a de criar uma conexão entre o ambiente interno e o externo. Para isso, com os módulos da malha, se estabeleceu um jogo de subtrações dentro da grelha, o que gerou vazios na composição formal, conformando assim os pátios internos do projeto. A proposta desses pátios é criar pequenos espaços de estar e lazer, além da praça principal do projeto.



PARTIDO

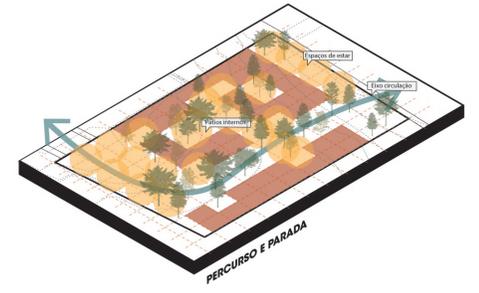
As subtrações feitas levaram em consideração as árvores existentes do terreno, com o objetivo de manter ao máximo a vegetação existente, isto é, priorizou-se subtrair os módulos onde acontece maior concentração das árvores. Isso pois uma das diretrizes da proposta é de oferecer maior contato e interação com a natureza. Até porque, o terreno encontra-se junto ao Parque dos Dick, e a proposta é manter a paisagem arborizada e de área de estar.



ZONEAMENTO SETORES

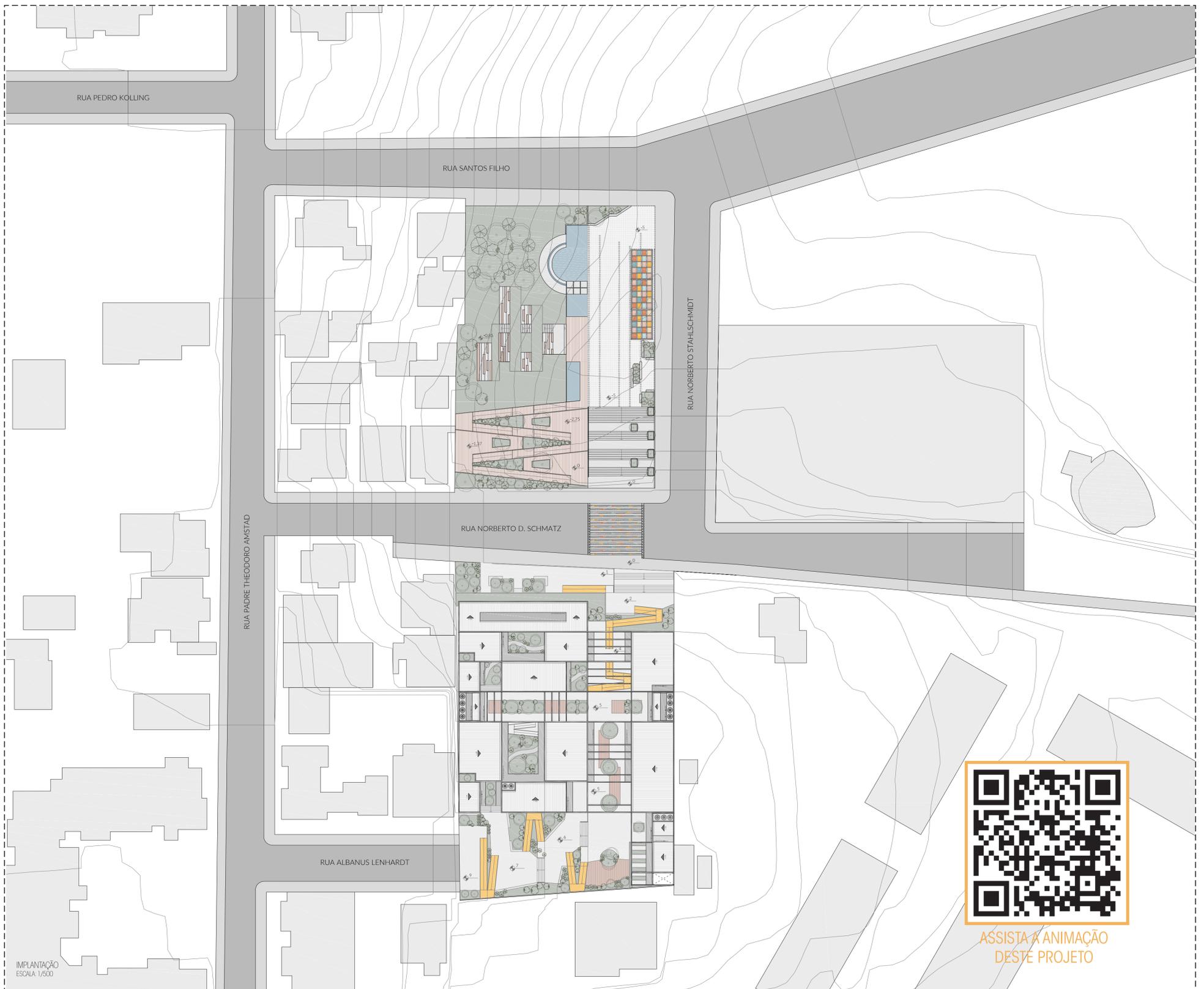
● ACOULHIMENTO ● INTERAÇÃO
● EXPRESSÕES ● ESPAÇO SERVIÇO

A proposta está dividida em três setores: INTERAÇÃO, ACOULHIMENTO E EXPRESSÕES. O programa se organiza conforme a temática do setor. Junto ao acesso principal do projeto, está o setor de acolhimento, que tem o intuito de acolher os usuários. Ao centro do terreno, o setor de EXPRESSÕES, onde acontecem as atividades artísticas. O restante da proposta, juntamente com o espaço aberto, trata-se do setor de INTERAÇÃO, que proporciona a troca e o convívio entre os usuários do espaço.



PERCURSO E PARADA

Na composição formal criada, o eixo de circulação fica bem demarcado. Todos os pátios internos e demais áreas de estar, configuram os espaços de permanência do projeto. É possível perceber que os espaços abertos desta proposta tornam-se protagonistas da proposta. Os vazios criados através das subtrações de alguns módulos, proporcionam contato com o espaço aberto de todos os ambientes do projeto, qualificando os espaços e proporcionando bem-estar para os usuários.



IMPLANTAÇÃO
ESCALA 1/500



ASSISTA À ANIMAÇÃO
DESTA PROJETO

O zoneamento do projeto foi dividido em três setores: interação, acolhimento e expressões. Os usos foram setorizados conforme esse zoneamento inicial, que organiza a edificação e também a praça.

ZONEAMENTO

No setor de INTERAÇÃO, são as atividades onde o indivíduo interage com si mesmo, com a natureza, com a cultura, com a cidade e com os demais usuários. Nesse setor está a mideateca, o café, o auditório multiuso e a agroteca. Na praça, a rampa, o espelho d'água e a estrutura de feiras também se encontram nesse setor.

No setor de ACOlhIMENTO, é onde encontram-se as atividades voltadas ao acolher, como a recepção e o administrativo que é o setor pensante do centro, também as salas de terapia, incubadora social e as salas multiuso, onde acontecem as oficinas e aulas que são preparadas conforme demanda da comunidade. Já na praça, a esplanada de acesso também pertence a esse setor.

O setor das EXPRESSÕES, é onde acontecem as atividades artísticas, como dança, música, teatro, yoga e meditação. Na praça, também pertencem a esse setor, a arquibancada e o palco de apresentações.

ACESSIBILIDADE

A proposta foi pensada de forma que fosse acessível por todas as pessoas. Foram pensadas rampas para portadores de mobilidade reduzida, que foram assumidas como uma característica forte na proposta. Através das rampas foi possível manter o peatonal existente no terreno e criar espaços de parada entre elas. Já na praça a rampa recebeu um carater de passeio, estando amulhada em meio à natureza, onde é possível apenas cruzar ou parar nos patamares alongados.

USOS

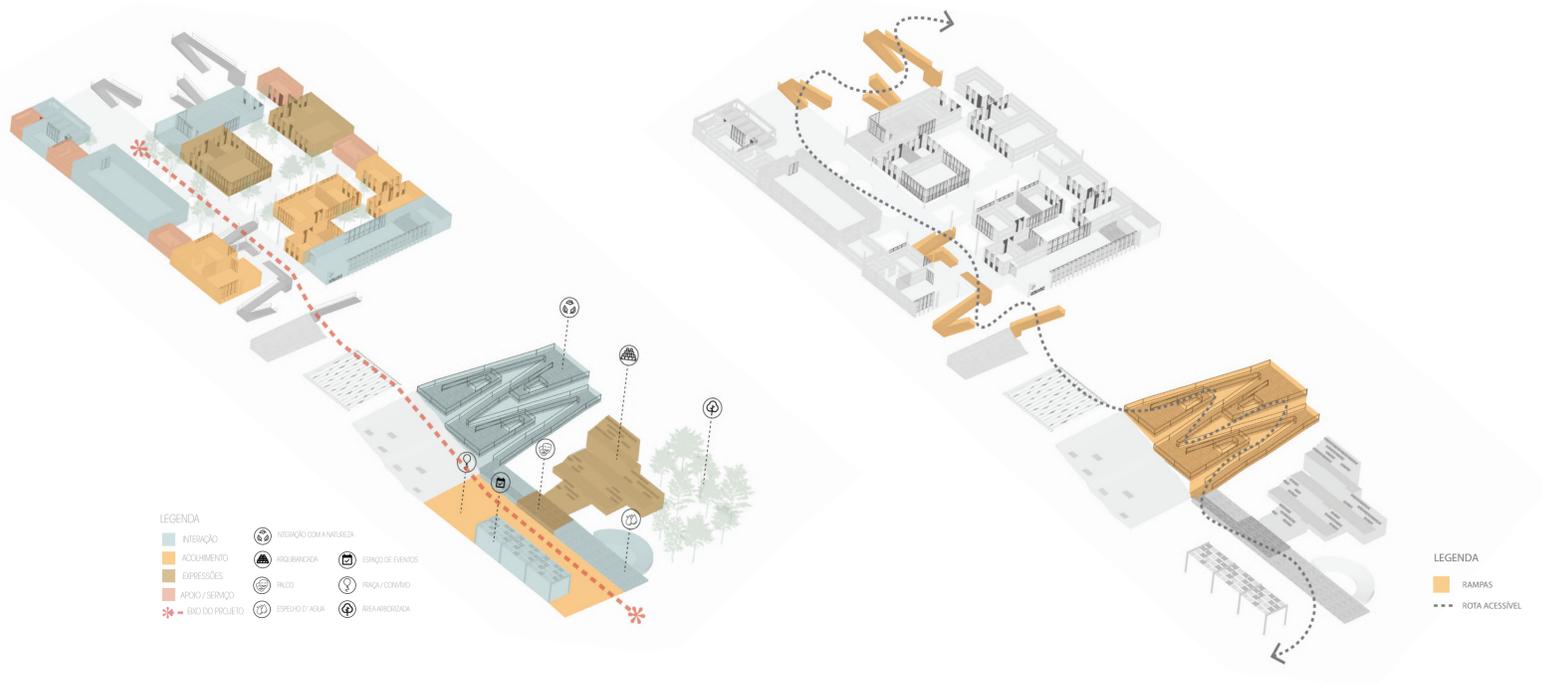
A proposta do projeto é oferecer um ambiente onde o indivíduo possa oportunidades e que possa se autodesenvolver. Partindo disso, em um primeiro momento se segere um programa, mas a ideia é que seja adaptado conforme as demandas vindas dos próprios usuários, com o passar do tempo. Sendo assim, as salas pensadas possuem flexibilidade de usos, para se adaptarem as demandas do futuro. O programa estabelecido, contempla uma mideateca, salas multiuso para oficinas diversas, incubadora social com estações de trabalho e apoio aos empreendedores locais, sala de dança, música, teatro, terapia, yoga, meditação, agroteca, um café e apoios, como sanitários e depósitos. Além disso, o espaço aberto criado também foi pensado para receber atividades ao ar livre, sendo uma extensão do construído.

Áreas do projeto

Terreno (total): 7.026m²
Terreno edificado: 3.807m²

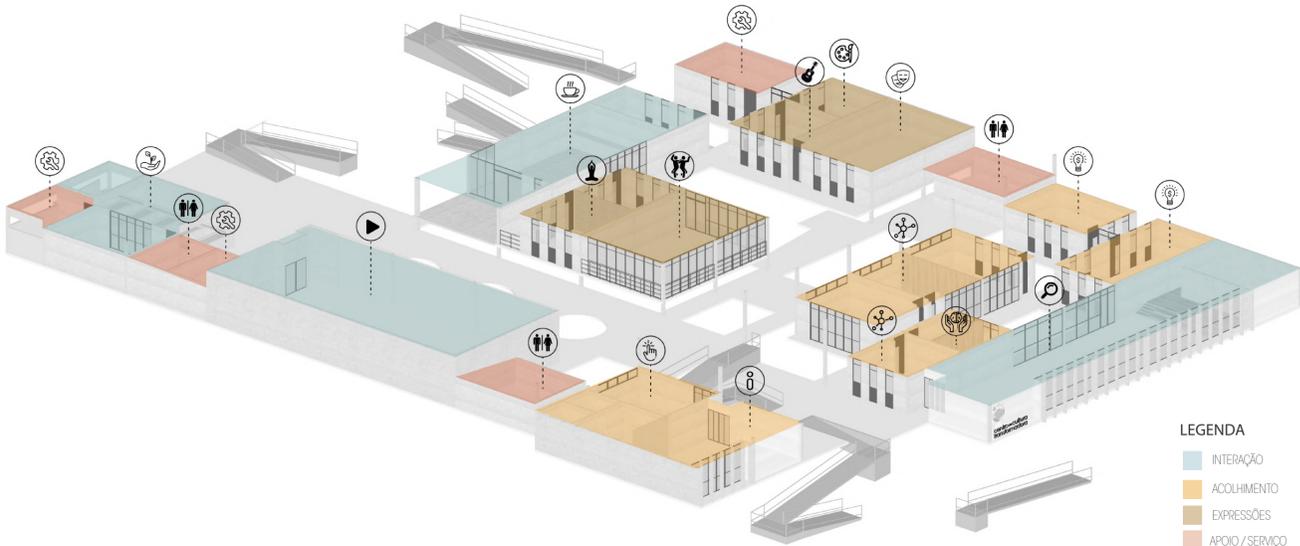
Área construída: 1.400m²
Espaço aberto: 5.417m²
Total do projeto: 6.817m²

TO: 36,77% PLANO DIRETOR: UTE (Especial)

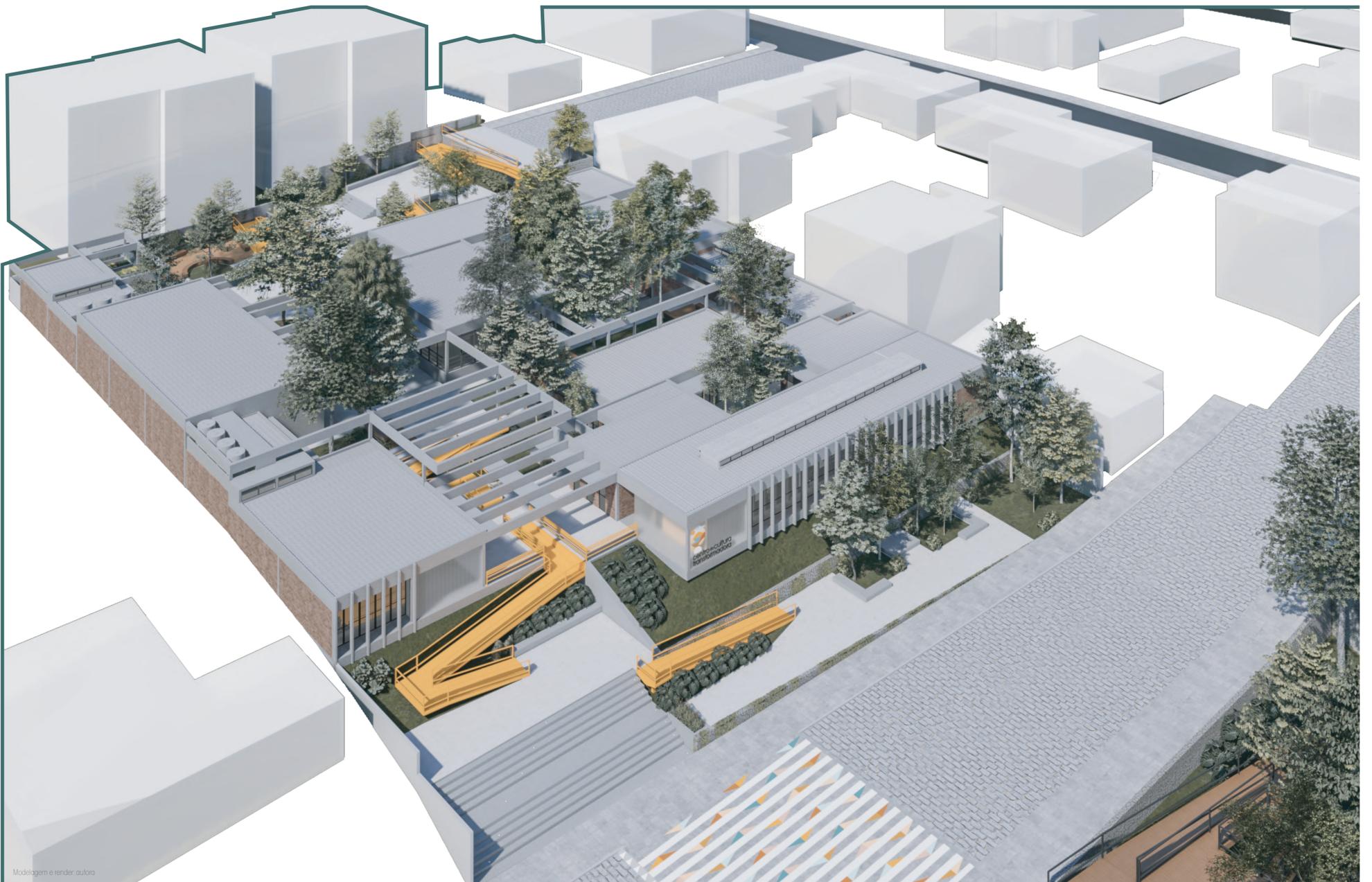


- LEGENDA
- INTERAÇÃO
 - ACOLHIMENTO
 - EXPRESSÕES
 - APOIO/SERVIÇO
 - BOM DO PROJETO
 - INTERAÇÃO COM A NATUREZA
 - ARQUIBANCADA
 - PREÇO
 - ESPelho D'ÁGUA
 - ESPAÇO DE EVENTOS
 - PRACÇA/COPIVINO
 - RESERVA BANCADA

- LEGENDA
- RAMPAS
 - ROTA ACESSÍVEL



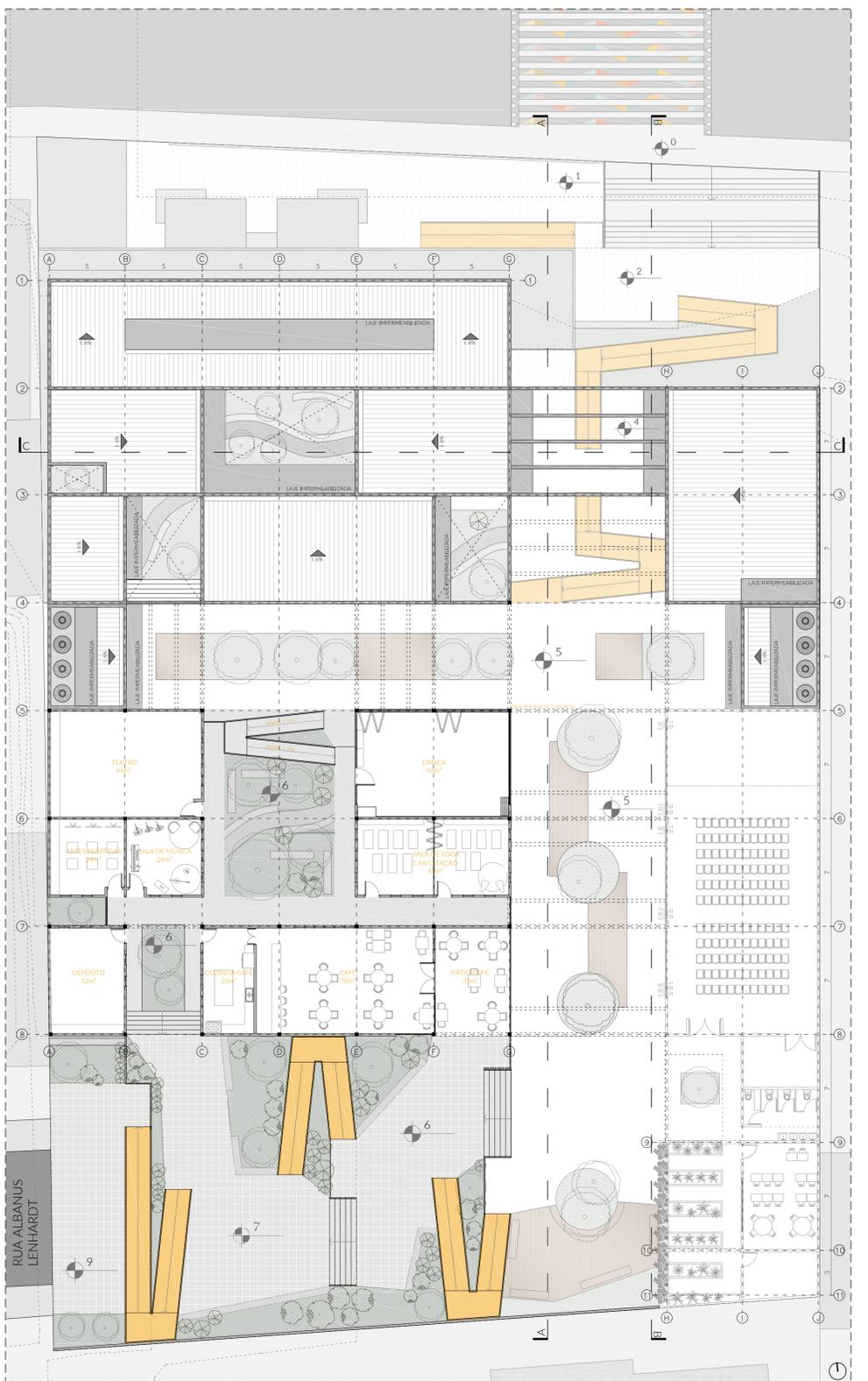
- LEGENDA
- INTERAÇÃO
 - ACOLHIMENTO
 - EXPRESSÕES
 - APOIO/SERVIÇO
 - MIDEATECA
 - SALAS MULTIUSO
 - TERAPIA
 - RECEPÇÃO
 - ADMINISTRATIVO
 - SANITÁRIOS
 - AUDITÓRIO/MULTIUSO
 - MÚSICA
 - INCUBADORA SOCIAL
 - TEATRO
 - DANÇA
 - YOGA E MEDITAÇÃO
 - DEPÓSITO/APOIO
 - ARTES PLÁSTICAS
 - CAFÉ
 - AGROTECA



Modelagem e render: taubira

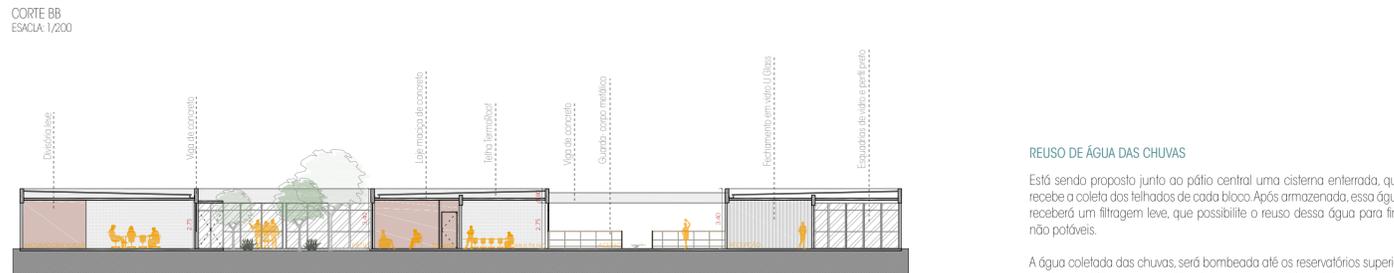
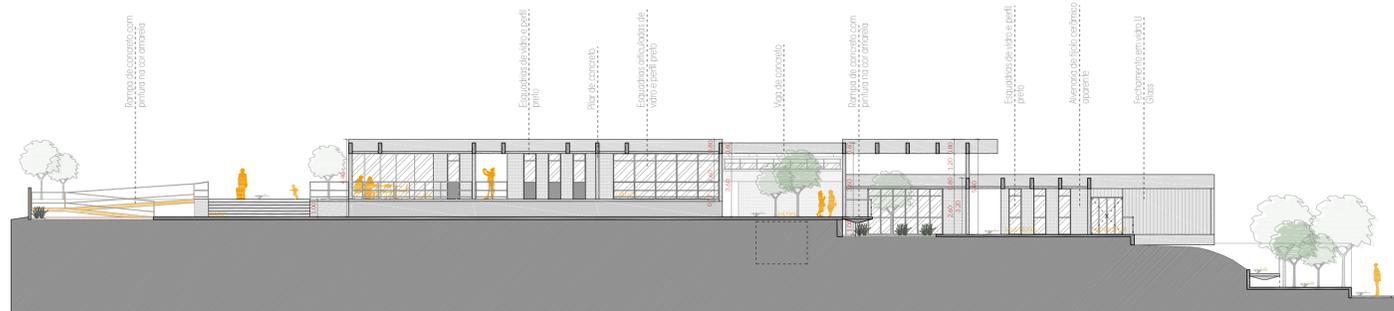


PLANTA BAIXA - Cota 4 e 5
ESCALA: 1/200



PLANTA BAIXA - Cota 6, 7 e 9
ESCALA: 1/200





CORTE AA
ESCALA: 1/200

CORTE BB
ESCALA: 1/200

CORTE CC
ESCALA: 1/200

MATERIALIDADE

A materialidade predominante no projeto é o concreto aparente e bloco cerâmico também aparente. Essa escolha se deu por dois motivos: o custo benéfico e a familiaridade da população alvo com tal materialidade.

O concreto foi utilizado na estrutura do edifício, com acabamento aparente, bem como no piso, onde recebeu tratamento polido. As rampas e acesso também são de concreto, com pintura na cor amarela.

As paredes de vedação são todas em alvenaria de tijolo cerâmico aparente, para trazer a referência das residências populares da região, com o objetivo de familiarizar os usuários no espaço. Além disso, se optou por esse fechamento por ser de custo baixo e por possuir mão-de-obra local para a execução, facilitando e viabilizando o executivo do projeto.

Para os blocos que conformam a fachada principal, optou-se em utilizar fechamento em vidro U Glass, apenas nas vedações que contemplam o acesso principal da edificação. A decisão por utilizar esse material, se dá através do interesse em deixar a fachada principal mais translúcida, para tornar convidativa e para acender o edifício ao cair da noite. Outro fator importante na escolha, é o desempenho térmico que o U Glass possui, por isso no projeto está sendo usado perfil "C" duplo, gerando uma camada de ar que contribui para o conforto térmico no interior do ambiente.

As esquadrias são todas com perfil de alumínio na cor preta, criando uma conversa com os materiais aparentes. Nos pátios internos, o uso da madeira está presente em alguns pontos de parada, trazendo aconchego para os espaços. A vegetação como está fortemente presente na proposta, faz parte da composição da materialidade. O que recebe destaque em cor no projeto, são as rampas com pintura amarela, com um propósito de gerar uma sensação de "subida ao sol" aos usuários.

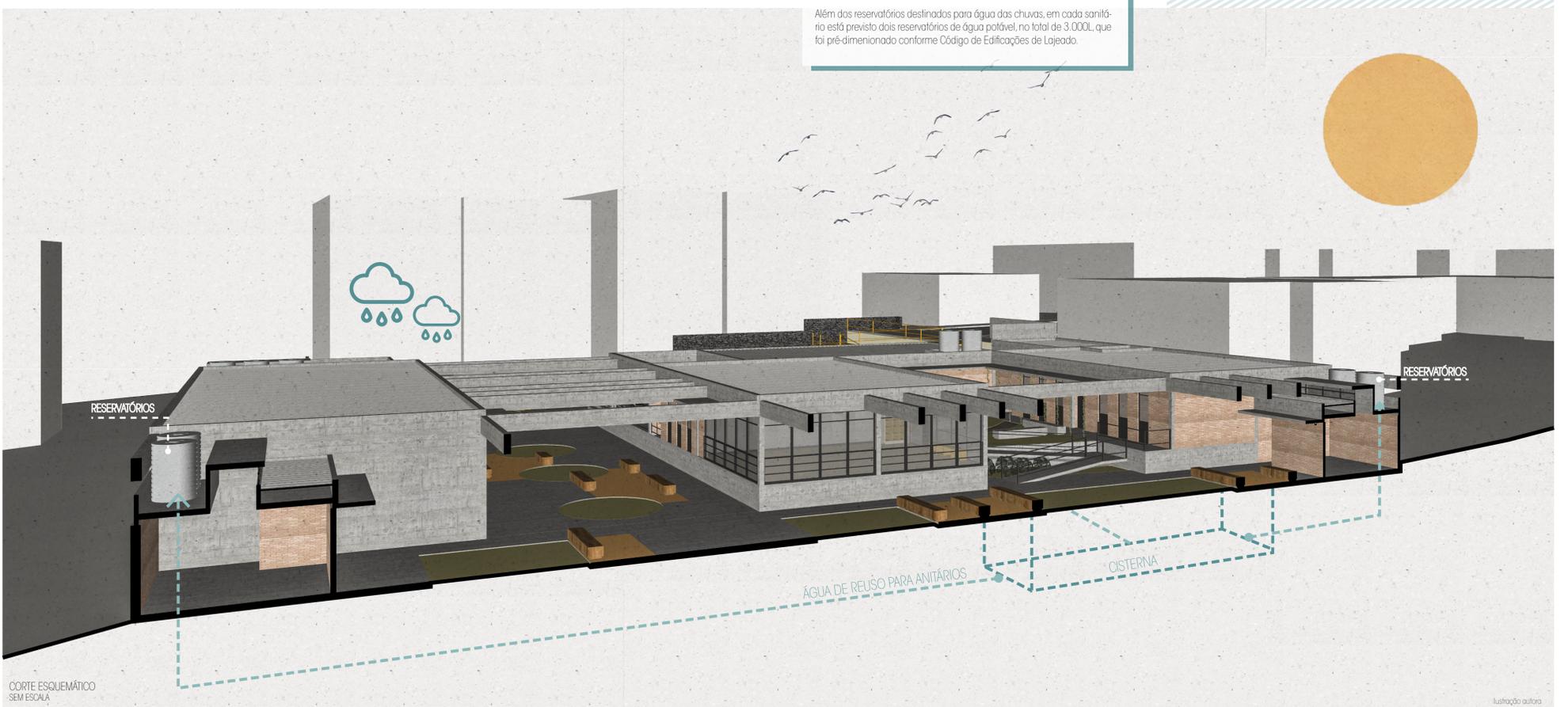


REUSO DE ÁGUA DAS CHUVAS

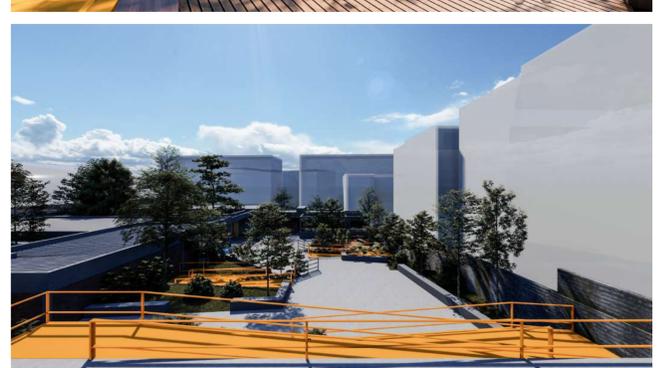
Está sendo proposto junto ao pátio central uma cisterna enterrada, que recebe a coleta dos telhados de cada bloco. Após armazenada, essa água receberá um filtragem leve, que possibilite o reuso dessa água para fins não potáveis.

A água coletada das chuvas, será bombeada até os reservatórios superiores dos sanitários, para ser utilizada nos vasos sanitários. Além disso, essa água também será reusada em torneiros de jardim, para irrigação das plantas.

Além dos reservatórios destinados para água das chuvas, em cada sanitário está previsto dois reservatórios de água potável, no total de 3.000L, que foi pré-dimensionado conforme Código de Edificações de Lajeado.



CORTE ESQUEMÁTICO
SEM ESCALA



INTERNOS

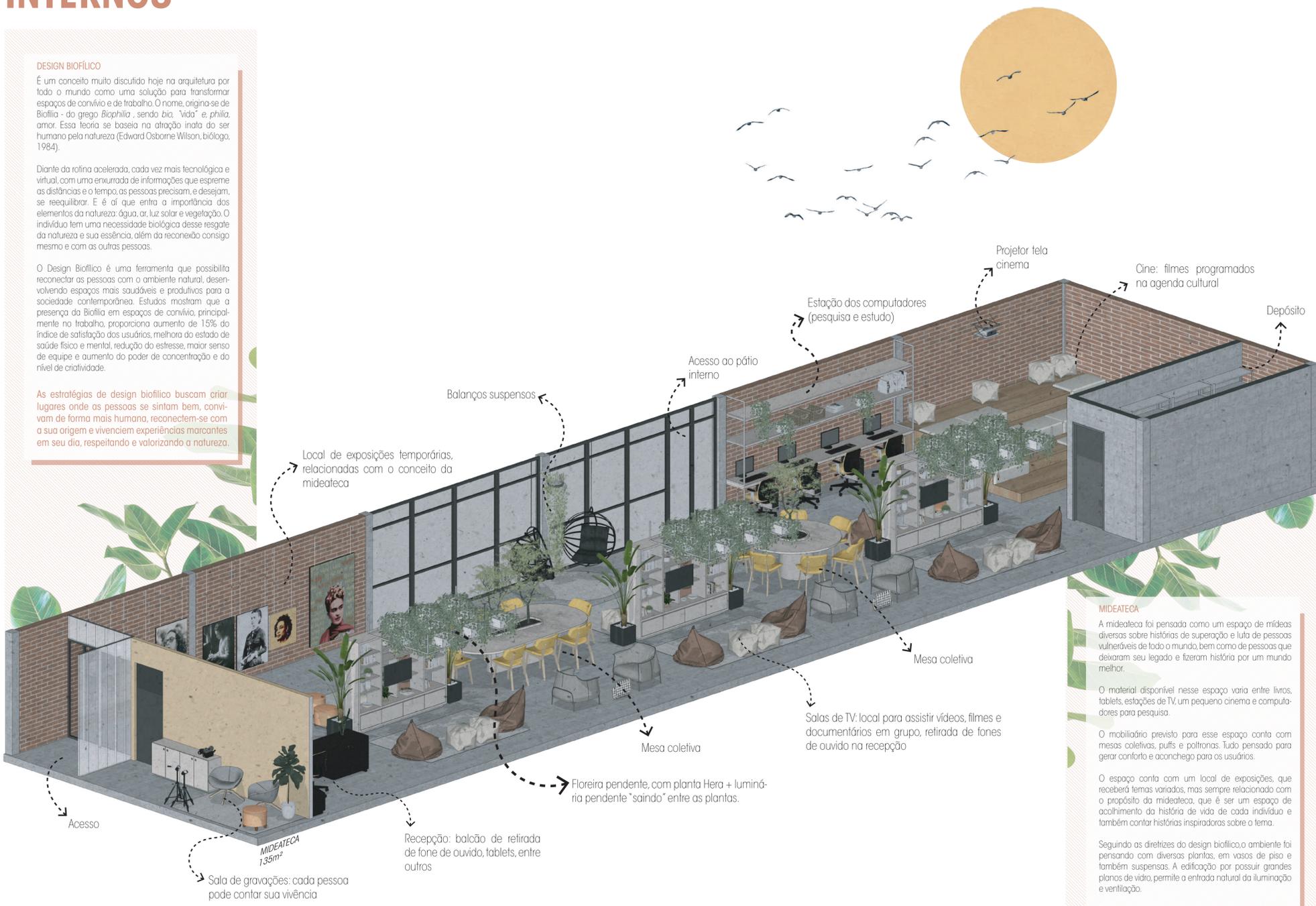
DESIGN BIOFÍLICO

É um conceito muito discutido hoje na arquitetura por todo o mundo como uma solução para transformar espaços de convívio e de trabalho. O nome, origina-se de Biofilia - do grego *Biophilia*, sendo *bio* "vida" e *philia*, amor. Essa teoria se baseia na atração inata do ser humano pela natureza (Edward Osborne Wilson, biólogo, 1984).

Diante da rotina acelerada, cada vez mais tecnológica e virtual, com uma enxurrada de informações que espreme as distâncias e o tempo, as pessoas precisam, e desejam, se reequilibrar. É aí que entra a importância dos elementos da natureza: água, ar, luz solar e vegetação. O indivíduo tem uma necessidade biológica desse resgate da natureza e sua essência, além da reconexão consigo mesmo e com as outras pessoas.

O Design Biofílico é uma ferramenta que possibilita reconectar as pessoas com o ambiente natural, desenvolvendo espaços mais saudáveis e produtivos para a sociedade contemporânea. Estudos mostram que a presença da Biofilia em espaços de convívio, principalmente no trabalho, proporciona aumento de 15% do índice de satisfação dos usuários, melhora do estado de saúde físico e mental, redução do estresse, maior senso de equipe e aumento do poder de concentração e do nível de criatividade.

As estratégias de design biofílico buscam criar lugares onde as pessoas se sintam bem, convivam de forma mais humana, reconectem-se com a sua origem e vivenciem experiências marcantes em seu dia, respeitando e valorizando a natureza.



MIDEATECA

A mideateca foi pensada como um espaço de mídias diversas sobre histórias de superação e luta de pessoas vulneráveis de todo o mundo, bem como de pessoas que deixaram seu legado e fizeram história por um mundo melhor.

O material disponível nesse espaço varia entre livros, tablets, estações de TV, um pequeno cinema e computadores para pesquisa.

O mobiliário previsto para esse espaço conta com mesas coletivas, puffs e poltronas. Tudo pensado para gerar conforto e aconchego para os usuários.

O espaço conta com um local de exposições, que receberá temas variados, mas sempre relacionado com o propósito da mideateca, que é ser um espaço de acolhimento da história de vida de cada indivíduo e também contar histórias inspiradoras sobre o tema.

Segundo as diretrizes do design biofílico, o ambiente foi pensando com diversas plantas, em vasos de piso e também suspensas. A edificação por possuir grandes planos de vidro, permite a entrada natural da iluminação e ventilação.

Está sendo proposto ainda, uma sala de gravações, para que os usuários relatem sua própria história de vida, como forma de ajudar outras pessoas, esse material faz parte do acervo da mideateca e fica disponível para consulta.

Modelagem e ilustração: autora

PERSPECTIVAS INTERNAS



Acesso e parede de exposições temporárias. Na imagem, a exposição do momento é de mulheres que fizeram história e são referências no feminismo.



Recepção e retirada de materiais: fones de ouvido e tablets são retirados junto ao balcão de atendimento.



Visual central, mostrando a mesa coletiva de estudos. A ideia é poder receber grupos maiores, como visitas guiadas das escolas, que podem agendar para realizarem alguma aula no espaço.



Salas de TV: espaço para assistir filmes, vídeos e documentários, que são assistidos com fones de ouvido, que devem ser retirados na recepção.



Visual logo do acesso da mideateca. Ao fundo, sala de gravações, onde a pessoa pode gravar um relato sobre sua vivência, que fica de acervo para a mideateca.



Estação dos computadores: local de pesquisa e estudo.



Cinema: programação de filmes com histórias relacionadas ao desenvolvimento humano na agenda cultural



Visual central, mostrando o móvel da TV, que serve como expositor dos livros e possui quatro gavetões inferiores para guardar materiais.



Corte: lanternim para iluminação e ventilação natural. A ideia é gerar o efeito chaminé, para auxiliar no conforto térmico do ambiente.

SALA TERAPIA

A sala de terapias é o local onde acontecem os atendimentos com um profissional da psicologia. Essas sessões acontecem através de uma agenda, que é controlada juntamente com o setor administrativo. As consultas serão individuais e grupais. A proposta é oferecer esse serviço de forma gratuita para a comunidade, pois é um serviço que infelizmente não é de acesso de todos. É um espaço pensado para atendimento mas possui uma estação de trabalho com uma mesa com notebook, para o profissional. O setor da psicologia também é responsável em auxiliar no desenvolvimento de todas as atividades do Centro, pois sabe-se que entendem as demandas dos indivíduos e as carências.

O mobiliário pensado para esse espaço são sofás e poltronas confortáveis, para deixar o usuário tranquilo para praticar a terapia. Além disso, as plantas também se fazem presente nesse espaço, reforçando os princípios do design biofílico.

SALA MULTIUSO

A sala multiuso foi pensada para atender diversas atividades, das demandas que surgirem. Inicialmente está sendo proposta aulas de inglês e espanhol gratuitos, aulas de pré-vestibular, aulas para auxiliar em concursos públicos. Além disso, aulas das mais variadas podem acontecer, conforme novas demandas comunidade.



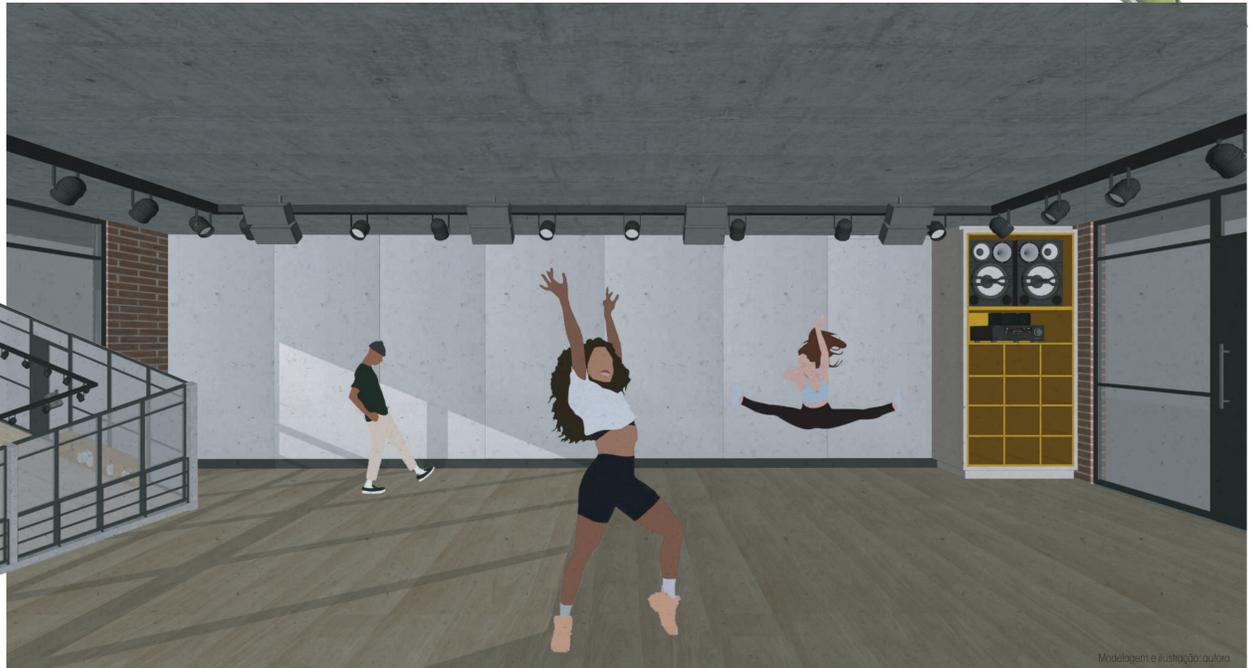
SALA DE DANÇA

A sala de dança foi pensada com o objetivo inserir essa atividade na comunidade, até porque a dança é uma atividade aderida pela população regional. Festivais de dança acontecem na cidade, reunindo jovens e crianças de diversos municípios. A dança tem muitos benefícios, dentre eles destaca-se a expressão corporal, relaxamento de tensões, que atua também como uma terapia, além disso desenvolve a destreza da pessoa para apresentações em público.

O projeto desse espaço conta com esquadrias de vidro com caixilhos pretos, que permitem a abertura total da sala para o pátio central do conjunto, gerando conexão e integração com o externo.

O piso pensando para a dança é um vinílico amadeirado, para melhor performance na dança. Além disso, uma parede foi revestida de espelho, piso teto, que é indispensável para a prática. Foi previsto um móvel de apoio em MDF, para o aparelho de som e também um local para os usuários deixarem a bolsa enquanto ensaiam. Dois bancos modulares de madeira com pintura amarela foram previstos logo na entrada da sala, com nichos para sapatos, configurando um espaço de chegada e espera.

Nos núcleos de sanitários foi proposto uma ducha para possibilitar aos usuários um banho após as aulas, caso seja necessário. Bebedouros de água também estão concentrados nos pátios, próximos aos banheiros.



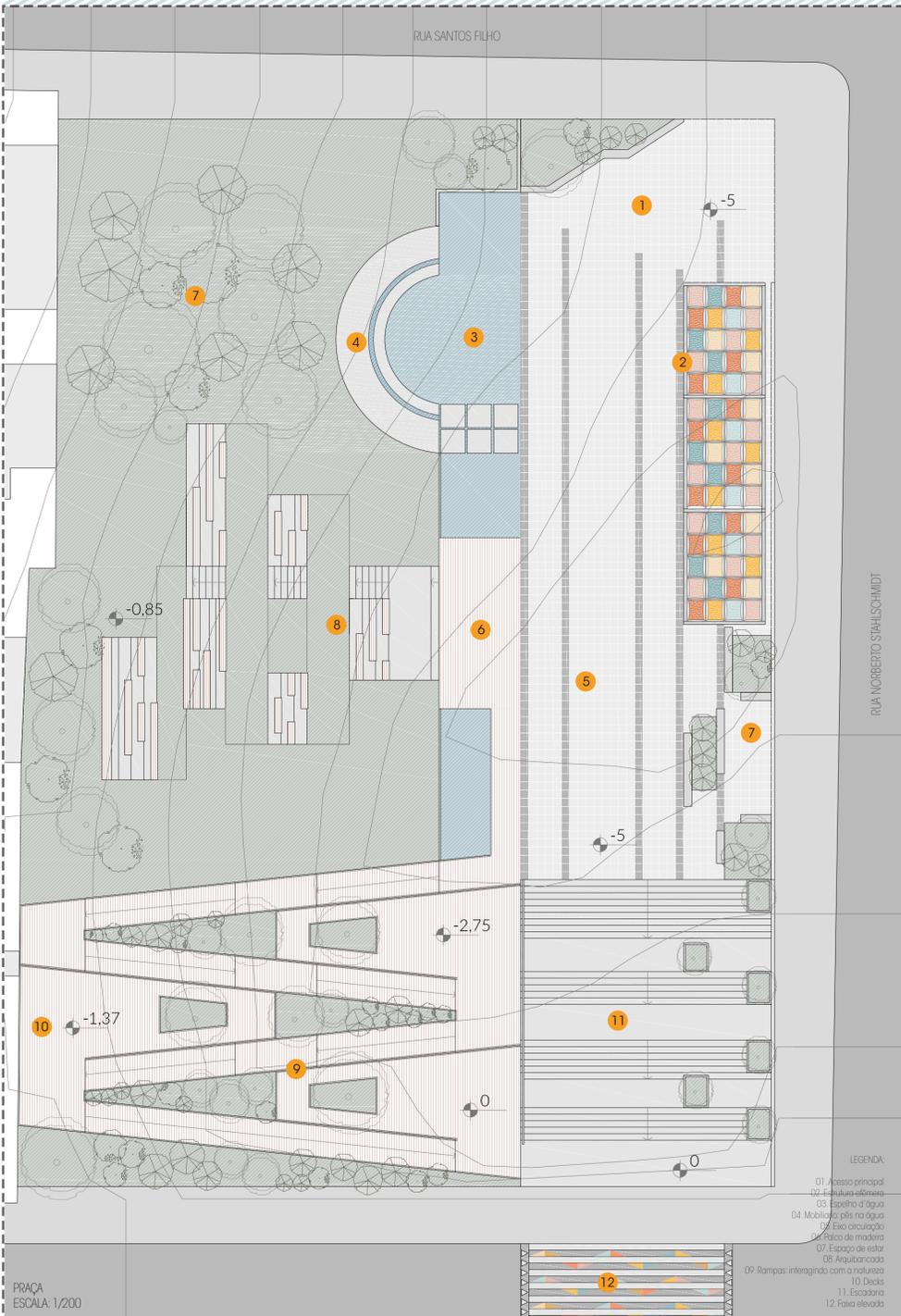
A PRAÇA



O projeto da praça é uma continuação do espaço edificado, que tem como partido principal a integração entre as pessoas e com a cidade. O partido se deu através da mesma malha de 5x7m, com o objetivo de manter uma proporção e linguagem entre os espaços do projeto. Os usos foram acomodados na modulação, para gerar harmonia com a edificação. O eixo de circulação da praça é marcado no mesmo alinhamento do projeto arquitetônico.

A praça é a mistura de todo o projeto, pensada como espaço de extensão do construído, onde as atividades do Centro podem acontecer ao ar livre. Uma estrutura efêmera de metal com tecido tensionado foi projetada, para receber eventos e feiras diversas. Além disso, um espelho d'água faz parte do espaço, garantindo momentos de relaxamento e brincadeira para os usuários. Para receber apresentações e cinema ao ar livre, foi projetada uma arquibancada, aproveitando o perfil natural do terreno.

Pensando na acessibilidade, rampas acessíveis fazem parte do espaço, através de um caminho bem arborizado com espaços de parada, onde se permite interação com a natureza. Na proposta também se fortaleceu as áreas de lazer livre, com vegetação rasteira e topografia natural, com árvores de sombra. Esses espaços são de descanso e lazer, pensado para que as pessoas possam se reunir e compartilhar um chimarrão, atividade essa que já é bem comum no Parque dos Dick.



RUA NORBERTO STAHL-SCHMIDT

LEGENDA:

- 01. Acesso principal
- 02. Estrutura efêmera
- 03. Espelho d'água
- 04. Mobilidade pós na água
- 05. Eixo circulação
- 06. Piso de madeira
- 07. Espaço de estar
- 08. Arquibancada
- 09. Rampas integradas com a natureza
- 10. Deck
- 11. Escalator
- 12. Faixa elevada

PRAÇA
ESCALA: 1/200

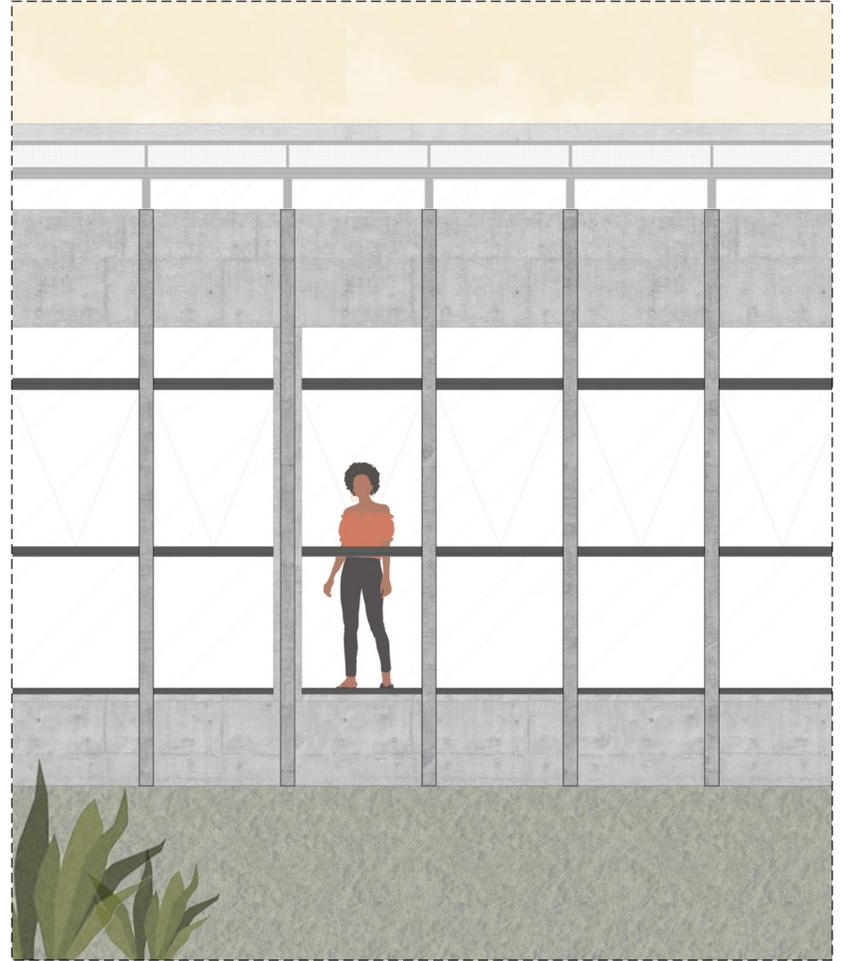


DETALHAMENTO



CORTE DE PELE AA
ESCALA: 1/25

- Lanterim com laje maciça aparente, com aditivo impermeabilizante.
- Esquadria com caixilhos em alumínio anodizado preto, com parte superior em tela fixa, parte inferior em vidro translúcido fixo 6mm.
- Telha TermoRoof Dânica com núcleo termoisolante em PUR, revestida em aço galvanizado na face superior pré-pintada de branco, revestimento da face inferior em filme de polietileno. Inclinação 6%.
- Rufo metálico para acabamento na cor cinza chumbo.
- Viga de concreto armado com aditivo impermeabilizante.
- Catão de aço galvanizado 4,3mm de espessura, L: 30cm e h: 20cm. Inclinação de 1%. A queda pluvial acontece em três pontos, junto dos pilares, com canos metálicos aparentes na cor cinza chumbo.
- Cano de PVC 100mm de coleta das águas pluviais, instalado para coletar das calhas entre cada viga invertida, direcionando para o tubo de queda.
- Laje maciça de concreto armado, com pré-dimensionamento de 12cm de espessura, que ficará aparente.
- Tesoura metálica, estrutura do telhado.
- Pilar de concreto em vista
- Janela max ar com caixilhos em alumínio anodizado preto, com vidro translúcido 6mm, sendo parte superior e inferior fixas.
- Elemento vertical de concreto aparente
- Interno: Mideatca, com mobiliários para leitura, estudo e interação.
- Laje maciça em concreto armado que ficará aparente, internamente receberá um acabamento polido.
- Viga de concreto armado com aditivo impermeabilizante.
- Grama esmeralda plantada no talude.
- Brita número 3.
- Projeção das fundações.
- Solo compactado.

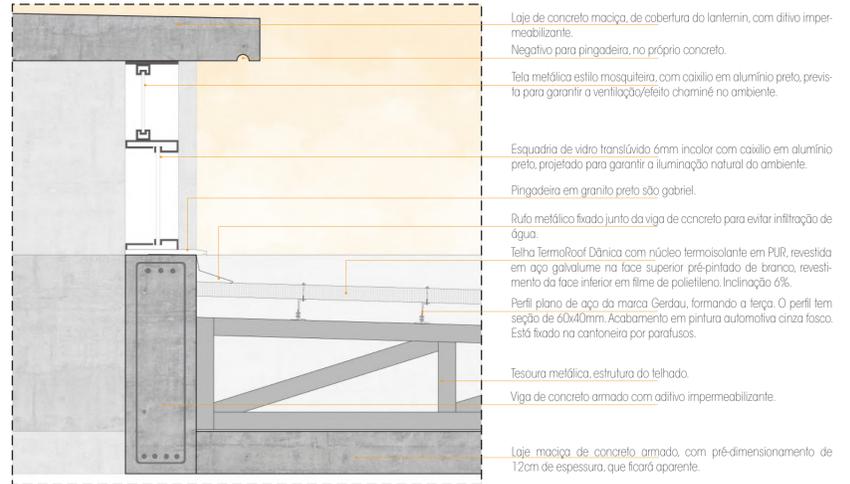


TRECHO DE FACHADA
ESCALA: 1/25



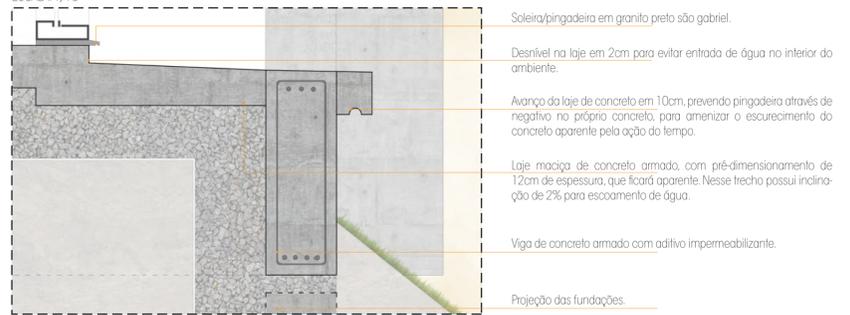
TRECHO PLANTA BAIXA
ESCALA: 1/25

- Grama esmeralda plantada no talude.
- Elemento vertical de concreto aparente
- Pilar de concreto aparente
- Janela max ar com caixilhos em alumínio anodizado preto, com vidro translúcido 6mm, sendo parte superior e inferior fixas.
- Interno: Mideatca, com mobiliários para leitura, estudo e interação.
- Laje maciça em concreto armado que ficará aparente, internamente receberá um acabamento polido.



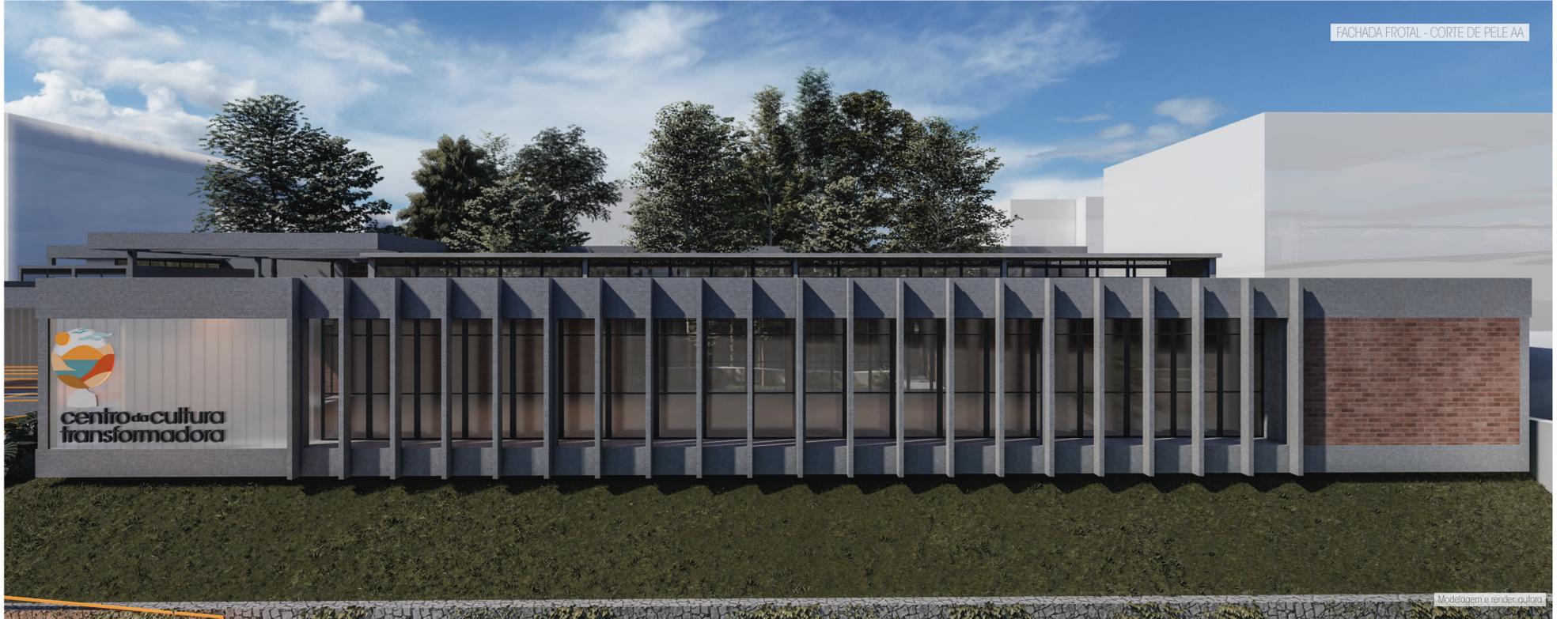
DET.01
ESCALA: 1/10

- Laje de concreto maciça, de cobertura do lanternim, com aditivo impermeabilizante.
- Negativo para pingadeira, no próprio concreto.
- Tela metálica estilo mosquiteira, com caixilho em alumínio preto, prevista para garantir a ventilação/efeito chaminé no ambiente.
- Esquadria de vidro translúcido 6mm incolor com caixilho em alumínio preto, projetada para garantir a iluminação natural do ambiente.
- Pingadeira em granito preto são gabriel.
- Rufo metálico fixado junto da viga de concreto para evitar infiltração de água.
- Telha TermoRoof Dânica com núcleo termoisolante em PUR, revestida em aço galvanizado na face superior pré-pintada de branco, revestimento da face inferior em filme de polietileno. Inclinação 6%.
- Perfil plano de aço da marca Gerdau, formando a terça. O perfil tem seção de 60x40mm. Acabamento em pintura automotiva cinza fosca. Está fixado na cantoneira por parafusos.
- Tesoura metálica, estrutura do telhado.
- Viga de concreto armado com aditivo impermeabilizante.
- Laje maciça de concreto armado, com pré-dimensionamento de 12cm de espessura, que ficará aparente.



DET.02
ESCALA: 1/10

- Soleira/pingadeira em granito preto são gabriel.
- Desnível na laje em 2cm para evitar entrada de água no interior do ambiente.
- Avança da laje de concreto em 10cm, prevendo pingadeira através de negativo no próprio concreto, para amenizar o escurecimento do concreto aparente pela ação do tempo.
- Laje maciça de concreto armado, com pré-dimensionamento de 12cm de espessura, que ficará aparente. Nesse trecho possui inclinação de 2% para escoamento de água.
- Viga de concreto armado com aditivo impermeabilizante.
- Projeção das fundações.



FACHADA FROTAI - CORTE DE PELE AA

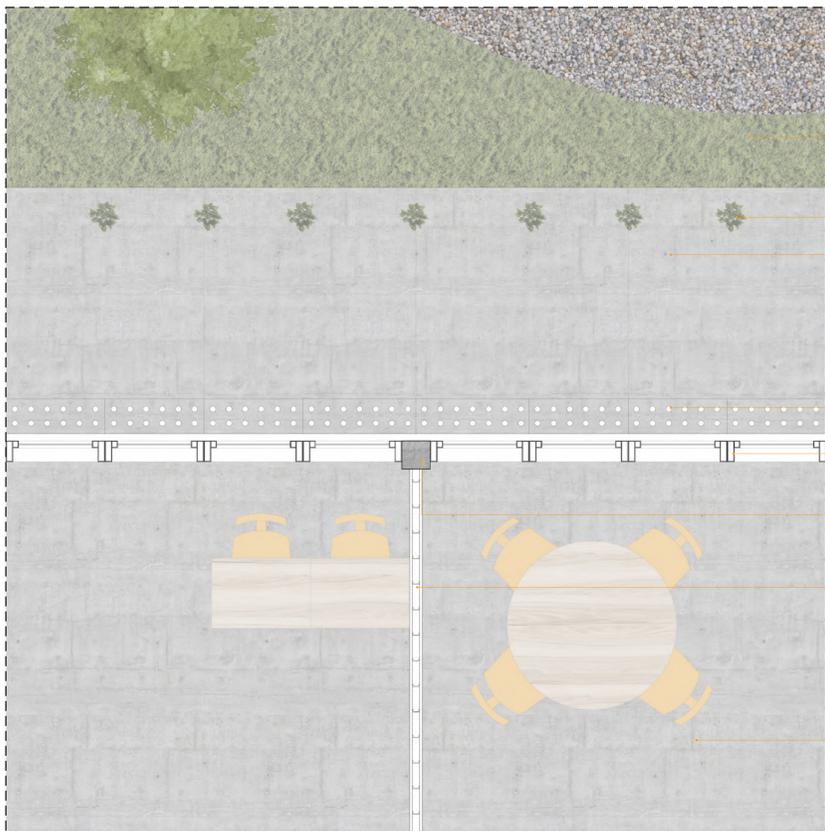


- Tesoura metálica, estrutura do telhado.
- Telha TermoRoof Dânica com núcleo termoisolante em PUR, revestida em aço galvanizado na face superior pré-pintada de branco, revestimento da face inferior em filme de polietileno. Inclinação 6%.
- Ruílo metálico para acabamento na cor cinza chumbo.
- Viga de concreto armado com aditivo impermeabilizante.
- Caixa de aço galvanizado 4,3mm de espessura, L: 30cm e h: 20cm. Inclinação de 1%. A decida pluvial acontece em três pontos, junto dos pilares, com canos metálicos aparentes na cor cinza chumbo.
- Laje maciça em concreto armado em balanço, com aditivo impermeabilizante, com pré-dimensionamento de 12cm de espessura.
- Laje maciça de concreto armado, com pré-dimensionamento de 12cm de espessura, que ficará aparente.
- Divisória interna leve em sistema drywall, com placas de fechamento em compensado naval.
- Janela max ar com caixilhos em alumínio anodizado preto, com vidro translúcido 6mm, sendo parte superior e inferior fixas.
- Cabo de aço tensionado fixado com ganchos de laje a laje, com vegetação trepadeira.
- Grelha de concreto com furos, para escoamento das águas pluviais, L: 25cm x C: 70cm.
- Brita número 3.
- Grama esmeralda.
- Laje maciça de concreto armado com aditivo impermeabilizante, com inclinação de 2%, com acabamento semi polido.
- Caminho do pátio em brita número 1.
- Viga de concreto armado com aditivo impermeabilizante.
- Projeção das fundações.
- Solo compactado.

CORTE DE PELE BB
ESCALA: 1/25

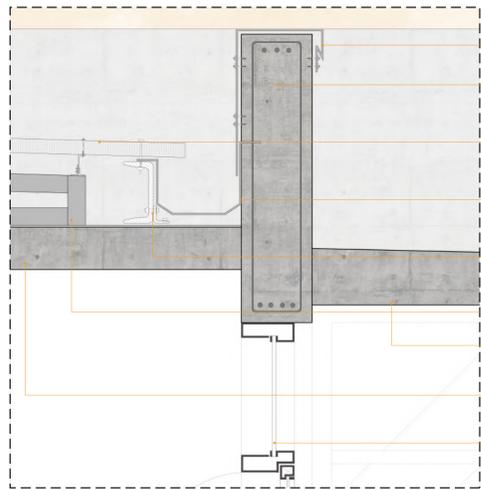


TRECHO DE FACHADA
ESCALA: 1/25



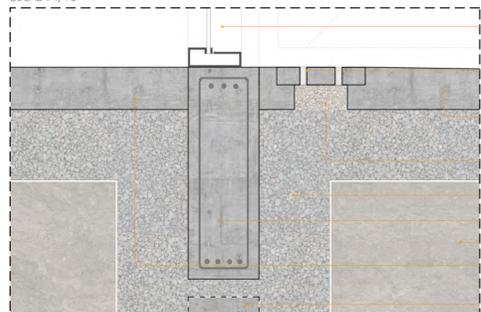
- Caminho do pátio em brita número 1.
- Grama esmeralda.
- Cabo de aço tensionado fixado com ganchos de laje a laje, com vegetação trepadeira.
- Laje maciça de concreto armado com aditivo impermeabilizante, com inclinação de 2%.
- Grelha de concreto com furos, para escoamento das águas pluviais.
- Janela max ar com caixilhos em alumínio anodizado preto, com vidro translúcido 6mm, sendo parte superior e inferior fixas.
- Pilar de concreto armado com pré-dimensionamento com seção de 20x20cm.
- Divisória interna leve em sistema drywall, com placas de fechamento em compensado naval.
- Laje maciça em concreto armado que ficará aparente, internamente receberá um acabamento polido.

TRECHO PLANTA BAIXA
ESCALA: 1/25



- Ruílo metálico para acabamento na cor cinza chumbo.
- Viga de concreto armado com aditivo impermeabilizante.
- Telha TermoRoof Dânica com núcleo termoisolante em PUR, revestida em aço galvanizado na face superior pré-pintada de branco, revestimento da face inferior em filme de polietileno. Inclinação 6%.
- Caixa de aço galvanizado 4,3mm de espessura, L: 30cm e h: 20cm. Inclinação de 1%. A decida pluvial acontece em três pontos, junto dos pilares, com canos metálicos aparentes na cor cinza chumbo.
- Perfil plano de aço da marca Gerdau, formando a terça. O perfil tem seção de 100x200mm. Acabamento em pintura automotiva cinza fosco. Está fixado na cantoneira por parafusos.
- Tesoura metálica, estrutura do telhado.
- Laje maciça em concreto armado em balanço, com aditivo impermeabilizante, com pré-dimensionamento de 12cm de espessura.
- Laje maciça de concreto armado, com pré-dimensionamento de 12cm de espessura, que ficará aparente.
- Janela max ar com caixilhos em alumínio anodizado preto, com vidro translúcido 6mm, sendo parte superior e inferior fixas.

DET 03
ESCALA: 1/10



- Janela max ar com caixilhos em alumínio anodizado preto, com vidro translúcido 6mm, sendo parte superior e inferior fixas.
- Grelha de concreto com furos, para escoamento das águas pluviais, L: 25cm x C: 70cm.
- Laje maciça de concreto armado com aditivo impermeabilizante, com inclinação de 2%, com acabamento semi polido.
- Brita número 1.
- Brita número 3.
- Viga de concreto armado.
- Solo compactado.
- Laje maciça em concreto armado que ficará aparente, internamente receberá um acabamento polido.
- Projeção das fundações.

DET 04
ESCALA: 1/10



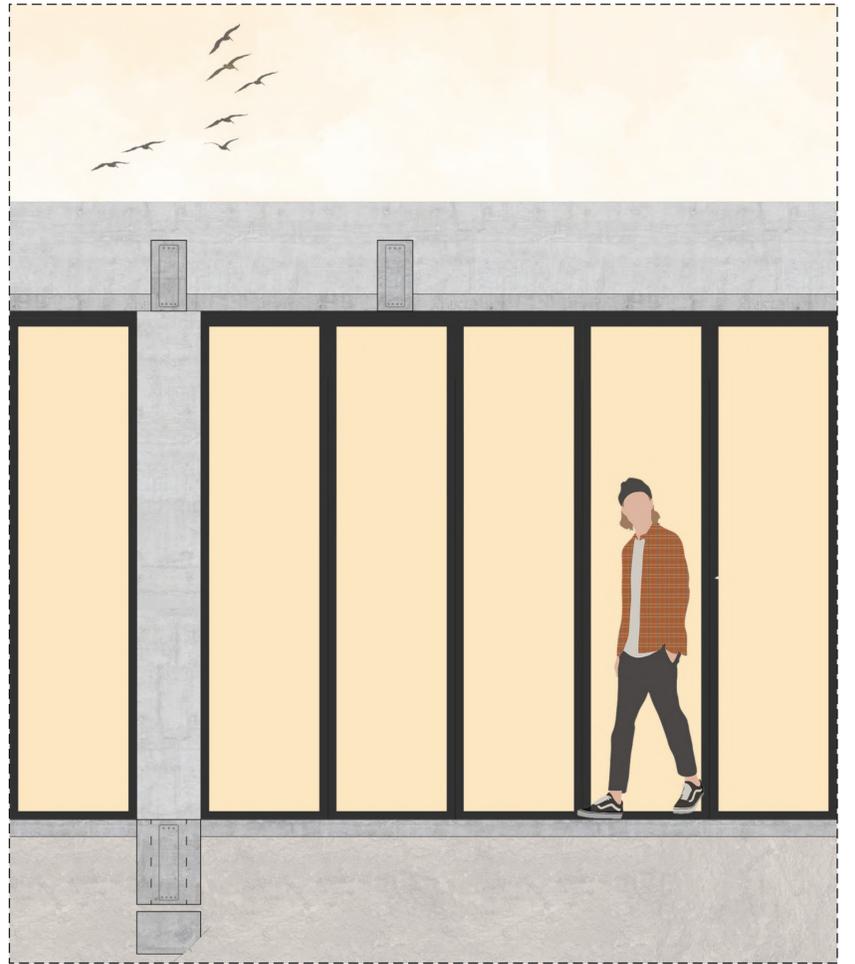
FACHADA INTERNA - CORTE DE PELE BB



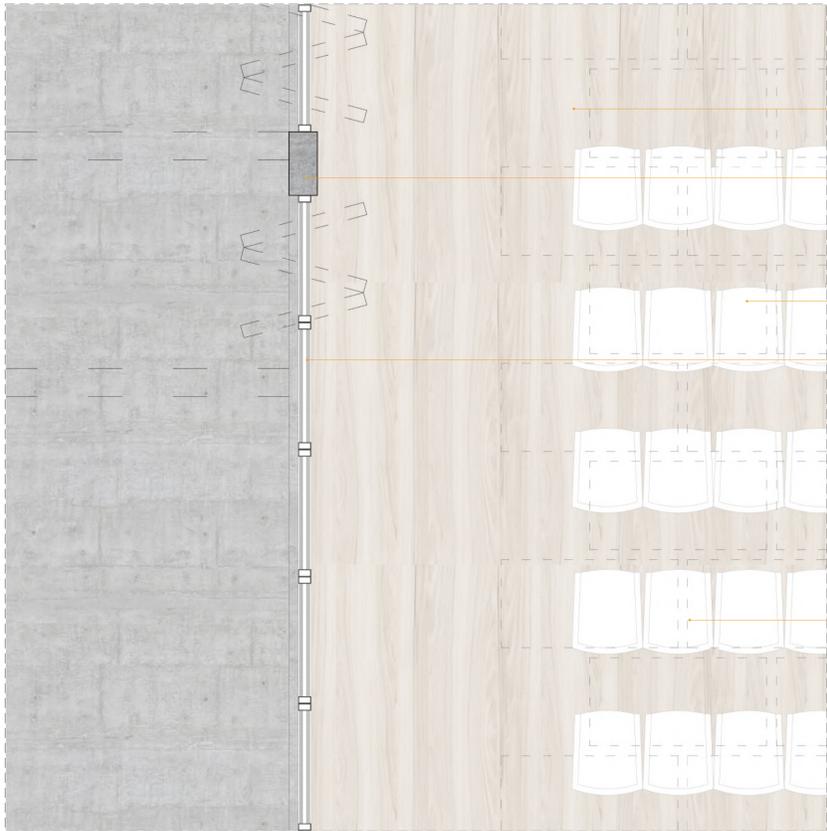


- Viga de concreto armado com aditivo impermeabilizante.
- Caixa de aço galvanizado 4,3mm de espessura, L: 30cm e h: 20cm. Inclinação de 1%. A caixa pluvial acontece em três pontos, junto das pilares, com canos metálicos aparentes na cor cinza chumbo. (DET. 03)
- Telha TermoRoof Dânica com núcleo termoisolante em PUR, revestida em aço galvanizado na face superior pré-pintado de branco, revestimento da face inferior em filme de polietileno. Inclinação 6%.
- Tessoura metálica, estrutura do telhado.
- Espuma acústica Ilitec (Sonex), semi-rígida, fixadas na laje através de adesivo, conforme fornecedor
- Laje maciça em concreto armado com 12cm de espessura.
- Laje maciça em concreto armado em balanço, com aditivo impermeabilizante, com pré-dimensionamento de 12cm de espessura.
- Painéis acústicos articuláveis, com perfil de alumínio da cor preta, com fechamento externo em placa cimentícia pintada de amarelo e internamente com painel de madeira, para que quando o auditório for utilizado fechado, tenha isolamento acústico. O trilhão que faz a abertura está apenas na laje superior, na parte inferior possui apenas rodízios que acompanham o trilhão.
- Piso demadeira, para contribuir para o conforto acústico
- Laje maciça em concreto armado que ficará aparente
- Brita número 3
- Grelha de concreto com furos, para escoamento das águas pluviais, L: 25cm x C: 70cm. (DET. 04)
- Solo compactado.

CORTE DE PELE CC
ESCALA: 1/25



TRECHO DE FACHADA
ESCALA: 1/25



- Piso demadeira, para contribuir para o conforto acústico
- Pilar de concreto armado
- Cadeiras estofadas
- Painéis acústicos articuláveis, com perfil de alumínio da cor preta, com fechamento externo em placa cimentícia pintada de amarelo e internamente com painel de madeira, para que quando o auditório for utilizado fechado, tenha isolamento acústico. O trilhão que faz a abertura está apenas na laje superior, na parte inferior possui apenas rodízios que acompanham o trilhão.
- Projeção das espumas acústicas formam mosaico acima da arquibancada

TRECHO PLANTA BAIXA
ESCALA: 1/25



FACHADA AUDITORIO- CORTE DE PELE CC

Modelagem e render: aulora



O propósito de haver painéis articuláveis no auditório, é a possibilidade de integrar com o pátio, possibilitando a realização de diversos eventos culturais que podem acontecer com caráter ao ar livre. Quando necessários, pode ser utilizado como um auditório convencional, com privacidade e isolamento acústico.